

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 carateres (incluindo espaços); cada medida – 850 carateres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola Secundária Manuel de Arriaga - Horta
Círculo: Açores
Sessão:

Projeto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Enquanto jovens estudantes na etapa final do ensino secundário, o nosso futuro profissional é um assunto que nos preocupa a vários níveis, nomeadamente no que concerne ao emprego, visto que é entre os jovens que a taxa de desemprego tem sido a mais expressiva no nosso país, tendo atingido um preocupante recorde de cerca de 39% entre Junho e Setembro do passado ano de 2012.

Assim, consideramos fundamental agir desde logo no contexto das universidades. Em primeiro lugar, é de toda a importância que se crie um maior elo de ligação entre os conteúdos teóricos adquiridos pelos estudantes ao longo do curso e o mundo real e prático. Para isso, há que promover o empreendedorismo dos jovens estudantes, no sentido de garantir a mobilização das competências adquiridas para o desenvolvimento e criação de projetos inovadores que dinamizem o mercado e eventualmente criem emprego. Deste modo, a criação de parcerias entre as universidades e outras entidades de interesse só pode ser uma mais valia na rentabilização dos conhecimentos e das ideias inovadoras de muitos universitários.

Em segundo lugar, há que ter em atenção as dificuldades encontradas pelos jovens em encontrar emprego após a conclusão dos seus cursos, que se prendem muitas vezes com a sua escassa ou inexistente experiência profissional. É neste sentido que urge garantir uma maior conexão entre as universidades e mundo produtivo, mediante a criação de programas que assegurem um estágio profissional ou um emprego ao maior número possível de jovens após a conclusão dos seus cursos, para que tenham uma oportunidade de exercer a profissão para a qual estudaram e, desta forma, ganhar experiência, que é um ponto a favor nos seus currículos.

Por último, apesar da situação de crise em que nos encontramos, não se pode descuidar a pertinência de inovar cada vez mais o nosso país, a fim de aumentar a competitividade, criar novos postos de trabalho, e garantir oportunidades a excelentes estudantes que cada vez mais partem para outros países que lhes concedem melhores condições. Tal leva-nos a propor fortalecer a inovação tecnológica, tanto por parte do Estado, com financiamento do Governo a diversas áreas de investigação, como por parte das empresas, incentivando-as ao investimento nestas áreas.

Em suma, é urgente agir no sentido de contrariar o crescimento do desemprego, sendo por isso crucial conectar cada vez mais as universidades e os seus estudantes com o

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 carateres (incluindo espaços); cada medida – 850 carateres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

mundo produtivo e assegurar a modernização de Portugal, de forma a que não deixemos “fugir” jovens com grande potencial para o reerguer.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objetividade, sem alíneas)

1. Estimular a criação de parcerias entre as universidades e outras entidades de interesse que promovam o empreendedorismo dos jovens ao longo da sua formação superior.

2. Garantir uma maior conexão entre as universidades e o mercado de trabalho, mediante a criação de programas que assegurem um estágio profissional ou um emprego ao maior número possível de jovens que concluem os seus cursos superiores.

3. Fortalecer a inovação tecnológica, tanto por parte do Estado, com financiamento do Governo a diversas áreas de investigação, como por parte das empresas, incentivando-as ao investimento nestas áreas.